

Produção de sementes por híbridos de *Brachiaria* spp.

Primeiro autor: Rodrigo Pulcherio Vicentini

Demais autores: Vicentini, R. P.¹; Verzignassi, J. R.²; Barrios, S. C. L.²; Valle, C. B.²; Costa, J. A. A.³; Fernandes, C. D.²; Lima, N. D.⁴; Libório, C. B.⁵; Silva, F. A. S.⁶; Oliveira, M. A. S.⁷; Arruda, C. O. C. B.⁸; Silva, M. A.⁹; Jesus, L.⁹; Corado, H. S.¹⁰

Resumo

O Programa de Melhoramento de Forrageiras Tropicais da Embrapa é responsável por grande parte dos lançamentos de cultivares no Brasil. O objetivo foi avaliar cinco genótipos híbridos e quatro cultivares de *Brachiaria* quanto ao potencial para produção de sementes. Mudanças de cada material foram transplantadas em novembro e dezembro de 2017 para áreas de multiplicação, em seis repetições de 1 m². As áreas foram corrigidas quanto à fertilidade, as plantas adubadas em cobertura e irrigadas conforme necessidade. A colheita foi realizada manualmente, em gaiolas e em parcela total. Posteriormente, as sementes foram submetidas ao beneficiamento e análise da qualidade física. As colheitas ocorreram de 09/02/18 até 12/04/18 e, para a maioria dos genótipos, houve 25 a 30 colheitas. A produtividade em sementes puras (SP) por gaiola variou de zero a 0,32 g e os melhores genótipos foram BRS Piatã, 254-1, BRS Paiaguás, R86, BRS RB331 Ipyporã, Basilisk, 616-1, S16 e X67, apresentando 0,32, 0,24, 0,20, 0,18, 0,15, 0,09, 0,04, 0,03 e 0 g SP/

(1) Estudante de graduação da Universidade Anhanguera-Uniderp, bolsista PIBIC, rooh_vicentini7@live.com. (2) Pesquisador da Embrapa Gado de Corte. (3) Pesquisador da Embrapa Caprinos e Ovinos. (4) Mestranda da Universidade Federal da Grande Dourados - Dourados/MS, bolsista CNPq. (5) Doutoranda do IF Goiano – Rio Verde/GO. (6) Doutoranda do IF Goiano – Rio Verde/GO, bolsista FAPEG/CAPEs. (7) Estudante de graduação da Universidade Anhanguera-Uniderp. (8) Mestranda da Universidade Católica Dom Bosco – Campo Grande/MS. (9) Assistente da Embrapa Gado de Corte. (10) Técnico da Embrapa Gado de Corte.

*Autor correspondente.

gaiola. Quanto à percentagem de sementes cheias em número e em peso, variaram de zero a 52,92 e de zero a 32,14, respectivamente. Em parcela total, o maior número de inflorescências totalmente expandidas ocorreu para o genótipo BRS RB331 Ipyporã, com 1155/planta, enquanto o genótipo com menor número foi X67, apresentando 42. A produtividade variou de 0,27 a 40,31 g SP/planta e os melhores genótipos foram BRS RB331 Ipyporã, BRS Paiaguás, BRS Piatã, R86, 254-1, Basilisk, 616-1, S16 e X67, apresentando respectivamente 40,31, 12,02, 10,76, 8,08, 5,97, 4,64, 1,18, 1,02 e 0,27 g SP/planta. A percentagem de sementes cheias em peso e em número variou de 0,66 a 9,74 e 1,06 a 10,46 respectivamente. Desta forma, os genótipos R86 e 254-1 apresentaram potencial como progenitores por apresentarem os melhores resultados de produção de sementes dentre os híbridos.

Parceria / Apoio financeiro

Embrapa Gado de Corte, Embrapa Caprinos e Ovinos, Embrapa Gado de Leite, Fapeg/Capes, CNPq, Unipasto, Fundapam, Universidade Federal da Grande Dourados, IF Goiano, Universidade Anhanguera-Uniderp, Universidade Católica Dom Bosco.